

19 SET 2004

# SISTEMA POLÍTICO

## Sarney critica modelo atual

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), afirmou, ontem, que o atual sistema político é "incapaz de dar soluções aos problemas sociais" do país. Durante palestra de encerramento do 1º Ciclo de Palestras "O parlamento brasileiro, passado, presente e futuro", promovido pela Câmara e pelo Senado para jornalistas e estudantes, o parlamentar defendeu a reforma política, mas ressaltou que ela não deve ser votada este ano. "É essa uma bandeira parlamentar que eu sempre tenho batido, de maneira que nós possamos enfrentá-la". Para Sarney, é necessário "modernizar" o sistema eleitoral brasileiro.

Aliada a esta reforma, o presidente do Senado também defende a reforma administrativa do Estado, importante, na avaliação do senador, para profissionalizar a administração pública. "Capaz de libertar os políticos para fazer política e deixar uma equipe de profissionais que possa administrar o país", declarou.

Atualmente, vereadores, deputados estaduais e distritais e deputados federais são escolhidos pelo sistema proporcional. Neste tipo de representação, nem sempre o candidato mais votado é eleito. É necessário que o partido ou a coligação recebam da população uma quantidade determinada de votos. "Há um envelhecimento progressivo. A eleição é um cartório de registros de candidatos. Passados 15 dias, ninguém sabe porque votou. Temos que fazer uma reforma política profunda com voto distrital misto", defendeu Sarney.

TRIBUNA DO BRASIL

## CFJ não passa no Congresso

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse, ainda, que o projeto que cria o Conselho Federal de Jornalismo, enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional, "não foi um momento de felicidade" e representa "uma tentativa que sempre ocorre ciclicamente de se tentar exercer algum controle da imprensa". Questionado sobre as chances do projeto avançar no Senado, Sarney respondeu enfaticamente: "nenhuma". "Sou jornalista profissional, repórter do setor policial do Imparcial do Maranhão desde 1947, de maneira que minha posição é sempre defender a imprensa de todas as maneiras", observou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou em agosto ao Congresso o texto do projeto de lei que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Jornalismo. De acordo com o texto, os conselhos teriam como atribuição orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de jornalista e da atividade de jornalismo, zelar pela observação dos princípios de ética e disciplina da classe, assim como defender o direito à livre informação.

José Sarney fez as declarações após participar do encerramento do 1º Ciclo de Palestras "O parlamento brasileiro, passado, presente e futuro", promovido pela Câmara e pelo Senado para jornalistas e estudantes, no auditório do Interlegis.